

NOTA PÚBLICA

Caros membros da comunidade universitária,

É sempre oportuno reforçar que um dos pilares da Universidade de São Paulo assenta-se na liberdade de expressão e na livre manifestação. Torna-se mais importante garantir este princípio neste momento em que a Universidade está submetida a críticas e a cobranças de posicionamento de seus gestores, decorrentes de opiniões pessoais de alguns de nossos docentes, que resultaram em grande polêmica, alcançando, inclusive, a opinião pública.

A Universidade é um local de debates. Todas as opiniões e ideias são respeitadas e consideradas. Este posicionamento faz parte do entendimento da autonomia plena da instituição, tanto acadêmica quanto de gestão, e tem de ficar bem evidente para toda a sua comunidade.

No entanto, há certo desconhecimento, pela população em geral, sobre o funcionamento de uma universidade de pesquisa, o que induz à formulação de conclusões errôneas ou distorcidas.

A opinião ou a posição oficial da Universidade é exarada por seu Conselho Universitário e, em casos específicos, pelo reitor, como presidente deste colegiado. Portanto, toda opinião, posição, declaração ou pensamento de seus docentes, alunos e funcionários são pessoais e nem sempre refletem a postura predominante na instituição. Com milhares de professores e pesquisadores, a USP prima pela pluralidade de opiniões científicas e acadêmicas. Seus membros fazem observação da cena política interna e externa e têm a liberdade de emitir opiniões.

Às vezes, alguns membros da comunidade, sob o manto de pertencerem à Universidade, emitem opiniões contraditórias e até discutíveis. É comum, por exemplo, haver posições discrepantes com a opinião pessoal do reitor. Desde que essas colocações não insuflam violência ou desprezem o compromisso com a ciência, por princípio e por dever de ofício, defenderei o direito de externarem suas opiniões, mesmo que, com elas, eu não concorde.

A cultura universitária pode parecer estranha para alguns setores externos. Contudo, graças a esses princípios, a instituição se afirmou e se mantém há séculos. Seguiremos defendendo os princípios basilares que constituem as universidades públicas.

São Paulo, 29 de julho de 2021.

Vahan Agopyan,
Reitor da USP